



AGRICULTURA

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 11036/2019

Sumário: Designa, como técnico especialista do Gabinete da Ministra da Agricultura, o Doutor Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis.

1 — Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo, como técnico especialista do meu Gabinete, para exercer funções da área da sua especialidade, o Doutor Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis, Investigador Auxiliar do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P., com efeitos a 26 de outubro de 2019.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido decreto-lei, o estatuto remuneratório do designado é equivalente ao estabelecido para o cargo de adjunto.

3 — Os encargos com a remuneração do designado são assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do meu Gabinete, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do referido decreto-lei.

4 — O designado fica autorizado a exercer as atividades referidas nas alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 7.º do referido decreto-lei.

5 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo decreto-lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

6 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

8 de novembro de 2019. — A Ministra da Agricultura, *Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque*.

ANEXO

Nota curricular

Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis, nascido em junho de 1965.

Mestre em Economia Agrária e Sociologia Rural, Doutorado em Engenharia Agronómica, pela Universidade de Lisboa, com formação em políticas agrícolas, Agroecologia, gestão e políticas de Ciência e Tecnologia.

Desde 2009 até ao presente, foi investigador auxiliar do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV), com atividade na área dos sistemas agrários, gestão do conhecimento e no desenvolvimento rural. Trabalhou em vários projetos de investigação, inovação e desenvolvimento rural, como coordenador ou responsável pela participação do INIAV. De 2014 a 2019 foi professor auxiliar convidado do Instituto Superior de Agronomia, em Economia, Análise Sociológica, Economia do Ambiente e Economia e Gestão dos Recursos Naturais. De 2008 a 2009, foi assessor do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, na área do desenvolvimento rural, com os assuntos relacionados com a proteção das culturas e sanidade florestal, regadio, RAN, arrendamento rural, alterações climáticas e formação profissional. De 1999 a 2008, foi assistente de investigação e investigador auxiliar do INIA (posteriormente INRB), onde exerceu atividades de planeamento e acompanhamento dos projetos executados no âmbito dos programas PAMAF-IED (QCA II) e o AGRO 8.1 (QCA III). De 1994 a 1999, desempenhou funções similares na Divisão de Planeamento.

Esteve envolvido na organização de vários congressos, simpósio, seminários e palestras, e na edição de livros relacionados com a Agricultura e o Desenvolvimento Rural (*Agrorrural; Olival tradicional; Racionalidades e Dinâmicas em Espaço Rural*). Foi membro da comissão científica de vários eventos científicos, revisor em revistas nacionais e internacionais, e coorientador de dis-



sertações de mestrado. Presidente do Conselho Científico do INIAV, de 2012 a 2015, e do INRB, de 2011 a 2012. Presidente do Fórum dos Conselhos Científicos dos Laboratórios do Estado, em 2012 e 2013. Membro de vários grupos de trabalho e representações institucionais, relacionados com as alterações climáticas e a desertificação; a dinamização dos territórios rurais; planeamento e gestão de programas de desenvolvimento tecnológico e inovação dos programas de desenvolvimento rural (PRODER e AGRO).

Esteve envolvido em estudos e projetos de investigação, inovação e desenvolvimento rural, nacionais e internacionais, de várias temáticas, entre as quais: digitalização na agricultura; autenticidade e valorização de produtos mediterrânicos; olival tradicional; racionalidade dos proprietários florestais e caracterização dos resineiros; dinâmicas em espaços rurais; divulgação e valorização do conhecimento técnico e científico, agricultura familiar e fileiras emergentes.

312757844